

O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 35.917 | SÃO LUÍS-MA, DOMINGO, 1º DE DEZEMBRO DE 2019 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00 | @OimparcialMA | @imparcialonline | @oimparcial | 98 99188.8267

ELEIÇÕES 2020

PTB quer quadruplicar quadro de vereadores na Câmara de São Luís



Com a aproximação das eleições de 2020, Pedro Lucas Fernandes (PTB), revelou em entrevista a O Imparcial que a legenda está forte no estado, e que quer aumentar seu quadro de vereadores na ilha. Além de disputar, no mínimo 50 candidatos a prefeito em todo o estado do Maranhão. PÁGINA 3

ENCONTRO DE GOVERNADORES

Com resultados concretos, Consórcios entre Estados ganham mais relevância

PÁGINA 8

Ludovicense vai gastar R\$ 328 neste Natal

Segundo a Pesquisa de Intenção de Consumo para o Natal 2019 realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA), o cenário é positivo. O levantamento mostra que a média de intenção de gastos do ludovicense cresceu +6,5% em relação ao Natal de 2018. Com isso, o valor médio dos gastos foi calculado em R\$ 328. PÁGINA 10

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Faça você mesmo um Natal inesquecível. Dicas de como decorar sem gastar muito

PÁGINA 7



Eles chegaram. Conversamos com os Papais Noéis de São Luís

O mês de dezembro é marcado como um mês de festas, especialmente pelo Natal. Além da celebração do nascimento de Jesus, a data também é lembrada por um dos símbolos mais marcantes no imaginário das populações, especialmente das crianças, que aguardam com muita ansiedade a noite de Natal, alimentando a esperança de que o Papai Noel, naquela noite mágica, vai lhes levar um presente. PÁGINA 9

Patativa lança clipe de "Sou de Pouca Fala"



DIVULGAÇÃO



Um novo Dom Bosco

SUPLEMENTO/ ELITE /1 E 2

Prefeitura abre dez novas frentes de trabalho em bairros da Capital

PÁGINA 8

ESPORTE: Taça Maranhão de Base de Futebol 7 prossegue hoje

PÁGINA 11

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva ●●● 0mm Chances: 0%
Vento ↙ NE 23km/h
Umidade ↓ 52% ↑ 78%
Sol ☀ 05:37h ☀ 17:53h

BASTIDORES

A força consorciada

Depois das eleições democráticas de 2018, o Brasil passou a viver um dos momentos mais angustiantes de sua história recente. Desde o golpe do impeachment contra a presidente Dilma Rousseff, alguns movimentos radicais de direita estimulados por redes sociais, internet e mídia, passaram a disseminar o ódio como ação política e a aprofundar meios de violação do regime democrático de direito, tão duramente conquistado a partir do regime de exceção de 1964.

TÁBUA DE MARÉ

DOM 1/12/2019
 04H06 0.6M
 10H01 5.5M
 15H04 1.0M
 22H09 5.4M



São Luís, domingo, 1 de dezembro de 2019

CASO QUEIROZ

STF libera investigação
contra Flávio Bolsonaro

Ministério Público do Rio poderá retomar investigação sobre suspeita de que Flávio praticava 'rachadinha' na época em que era deputado estadual

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou decisão de setembro que suspendeu as investigações que corriam no Rio de Janeiro sobre suspeitas envolvendo o senador Flávio Bolsonaro. Com isso, o Ministério Público do estado do Rio poderá retomar a apuração.

A investigação sobre Flávio Bolsonaro e seu ex-motorista Fabrício Queiroz foi iniciada a partir de relatórios do antigo Coaf, atual Unidade de Inteligência Financeira (UIF). A suspeita é de prática de "rachadinha", quando funcionários devolvem parte dos salários, na época em que o senador era deputado estadual.

O Supremo havia derrubado na quinta-feira (28) liminar (decisão provisória) que paralisava todos os procedimentos no país que compartilharam dados detalhados de movimentações bancárias consideradas suspeitas.

A revogação da liminar foi consequência do julgamento que autorizou a Receita Federal a compartilhar, sem necessidade de autorização judicial, informações bancárias e fiscais sigilosas com o Ministério Público e as polícias. Essas informações incluem extratos bancários e declarações de Imposto de Renda de contribuintes investigados.

Mas, no caso de Flávio, havia uma segunda decisão de Gilmar Mendes paralisando a apuração. Na prática, a decisão sobre Flávio também cairia com o julgamento desta semana, mas



GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

SENADOR É SUSPEITO DE RECEBER 'RACHADINHA' QUANDO ERA DEPUTADO ESTADUAL

o ministro tornou isso oficial em nova decisão.

"No âmbito da Sessão de Julgamento de 28.11.2019, o Plenário do STF, por unanimidade, determinou a revogação da decisão proferida pelo eminente Ministro Dias Toffoli nos autos do RE 1.055.941, a qual, com fundamento no art. 1.035, § 5o, do Código de Processo Civil, determinara a suspensão nacional dos inquéritos e processos judiciais relacionados ao Tema. (...) Portanto, considerando que a decisão paradigma que estaria sendo descumprida pelo ato reclamado não mais subsiste, não há que se falar em violação à autoridade desta Corte, apta a ensejar o cabimento da presente reclamação", diz Gilmar Mendes na nova decisão.

Caso de Flávio

No caso do senador, o conselho identificou uma movimentação suspeita de R\$ 1,2 milhão na conta de Fabrício Queiroz e também na conta de

Flávio Bolsonaro – em um mês, foram 48 depósitos em dinheiro, no total de R\$ 96 mil, de acordo com o Coaf.

Os depósitos, concentrados no autoatendimento da agência bancária que fica dentro da Assembleia Legislativa do Rio, foram feitos sempre no mesmo valor: R\$ 2 mil.

De acordo com o Coaf, nove funcionários do gabinete de Flávio Bolsonaro na Alerj transferiam dinheiro para a conta de Fabrício Queiroz em datas que coincidem com as datas de pagamento de salário.

Em maio, a TV Globo teve acesso ao pedido de quebra de sigilo bancário e fiscal de Flávio e de outras 94 pessoas e empresas ligadas ao senador do PSL.

No documento, o Ministério Público do Rio afirma que encontrou indícios de organização criminosa, lavagem de dinheiro e peculato no gabinete do filho de Bolsonaro na época em que ele era deputado estadual. O senador foi deputado estadual no Rio por quatro mandatos consecutivos.

QUALQUER VÍNCULO

PEC garante estabilidade
para gestantes

MICHEL JESUS/CÂMARA DOS DEPUTADOS



RUY CARNEIRO DEFENDE O PRINCÍPIO DA ISONOMIA

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 163/19 garante estabilidade no emprego para a empregada gestante, qualquer que seja a modalidade de vínculo empregatício – inclusive para cargo em comissão – desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto.

Apresentada pelo deputado Ruy Carneiro (PSDB-PB), a proposta está em análise na Câmara dos Deputados. Hoje, a Constituição já veda a dispensa arbitrária ou sem justa causa da empregada gestante, desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto.

"A mesma proteção conferida à gestante que tenha vínculo celetista ou estatutário (em cargo efetivo) deve ser estendida àquelas que não integram tais regimes jurídicos, sob pena de afronta ao princípio da isonomia", opinou Carneiro.

"Não há diferença na gravidez de uma mulher que é concursada em relação a outra que é apenas comissionada, ou entre uma grávida que tem a Carteira de Trabalho assinada e outra que não a tem", completou.

Tramitação

A admissibilidade da PEC será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania. Se admitida, será votada por uma comissão especial e depois pelo Plenário, em dois turnos.

STF

Delegados lutam contra Lei de Abuso de Autoridade

DIVULGAÇÃO



O PROCESSO FOI DISTRIBUÍDO AO DECANO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, MINISTRO CELSO DE MELLO.

A principal entidade da classe dos delegados de Polícia Federal (ADPF, Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal) pediu ao Supremo Tribunal Federal a suspensão da Lei de Abuso de Autoridade (Lei 13.869/2019), aprovada em agosto pelo Congresso e sancionada no mês seguinte pelo presidente Jair Bolsonaro.

O endurecimento da lei contra autoridades policiais e judiciais e o Ministério Público foi visto como uma retaliação da classe política contra a Operação Lava Jato – maior investigação já desencadeada no País contra a corrupção, pegando empreiteiros, doleiros, ex-dirigentes da Petrobras, deputados, senadores e governadores de partidos diversos.

Os delegados federais alegam que a legislação 'é genérica ao imputar crimes a agentes' e pode 'prejudicar investigações futuras'. Segundo os policiais, a lei pode 'afetar negativamente' as autoridades públicas e colocar sob 'irreparável dano' a democracia brasileira.

O processo foi distribuído ao decano do STF, ministro Celso de Mello.

"Por conta do atual momento de instabilidade, uma vez que a democracia deve ser tida como um eterno processo em construção e de constante aprendizagem, o Legislativo ofereceu como solução, em ato talvez impulsivo e açodado, uma medicação perigosa", destaca a entidade na ação ao STF.

"Trata-se de remédio que pode acabar por matar não apenas a doença e, ainda, o paciente, mas, também, a longo prazo, sem que se tenha agora em vista, o próprio médico".

Os delegados questionam oito pontos da lei que preveem penas para o agente que constranger o preso sob ameaça, deixar de se identificar ou se identificar falsamente ao preso no momento da prisão, impedir a entrevista do preso com seu advogado, negar acesso do preso aos autos em que é investigado e violar as prerrogativas de advogados.

Apesar de considerar 'legítima' as alterações feitas pelo Congresso, a associação afirma que 'não se pode permitir que eventuais equívocos sejam respondidos com outros de maior po-

tencial lesivo".

"Para aqueles que atuam no crime organizado, a exposição e consequente perda de credibilidade de um agente público pela instauração de uma ação penal pode ser suficiente para enfraquecer o trabalho dos órgãos de justiça. Portanto, ainda que, ao final, não haja efetiva punição ilegítima dos agentes – embora haja razoáveis motivos para se crer que isso é provável – é grave a situação", afirma a associação.

De acordo com os delegados, desde a sanção da lei os agentes são submetidos a um 'ambiente de temeridade e incerteza que retira a confiança necessária' para conduzir investigações com autonomia e independência.

"Os arroubos políticos não podem se sobrepor às forças da democracia, que se consubstanciam em suas instituições, sendo uma delas essa Suprema Corte, cujo papel também é de zelar pela manutenção harmônica da ordem democrática do país, ressoando todas as vozes que são silenciadas nos percalços do caminho, dinâmico e complexo, de construção da democracia", declaram.

URUGUAI

Bolsonaro confirma
ida a posse de Lacalle

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



POSSE ESTÁ MARCADA PARA O DIA 1º DE MARÇO

O presidente Jair Bolsonaro informou ter conversado, por telefone, com o presidente eleito do Uruguai, Luis Lacalle Pou, que obteve a maioria dos votos nas eleições presidenciais do Uruguai. Após a revisão dos votos do pleito, realizado no último domingo (24), Lacalle venceu em uma disputa muito acirrada contra Daniel Martínez, candidato da coalizão de esquerda (Frente Ampla), que governa o país há 15 anos.

"Foi uma conversa bastante saudável, amiga. Ele é conservador, é de direita, tem um programa muito parecido com o nosso. A posse dele é em 1º de março do ano que vem, já confirmei a minha presença. Convidei para estar no Brasil também", disse o presidente durante sua live semanal transmitida no Facebook.

Bolsonaro ressaltou ainda a lisura do processo eleitoral no país vizinho. "Parabéns ao povo uruguaio por essas eleições democráticas, limpas, que escolheram o Lacalle como presidente da República".

Durante a live, Bolsonaro comentou sobre o aumento do preço da carne bovina no país. Segundo ele, houve aumento da demanda por exportação e os preços internos subiram, mas deverão se estabilizar nos próximos meses.

"Pessoal está reclamando do preço da carne, com razão. Subiu [o preço]. A nossa andança pelo mundo, o mundo começou a comprar mais da gente, começa a vender mais, tem menos para botar na prateleira, infelizmente isso acontece, mas conversei isso hoje com a ministra Tereza Crisitina, ela acha que em três ou quatro meses volta à normalidade", afirmou.

O presidente ainda negou tomar qualquer medida para interferir no preço do produto. "Não posso querer tabelar o preço da carne. Não posso fazer isso aí, não vou fazer. Nossa política é de mercado aberto".

ENTREVISTA

A meta é quadruplicar na Câmara de São Luís

Com a aproximação das eleições de 2020, Pedro Lucas Fernandes (PTB), revelou que a legenda está forte no estado, e que quer aumentar seu quadro de vereadores na ilha

SAMARTONY MARTINS

Em seu primeiro mandato como deputado federal, Pedro Lucas Fernandes (PTB) tem tido destaque em sua atuação na Câmara. O parlamentar, que apresentou recentemente um requerimento de urgência onde solicitou a classificação das pessoas com visão monocular (que enxergam com um olho só) como deficiência visual, conversou com O Imparcial sobre como o partido está se posicionando com relação a sucessão municipal nas eleições de 2020 tanto aqui na capital quanto em outras cidades importantes da região metropolitana como Raposa, Paço do Lumiar e São José de Ribamar. Pedro Lucas, também é autor do projeto que institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências, para garantir a isonomia das premiações, para homens e mulheres, nas competições esportivas em que haja emprego de recursos públicos, falou de que forma o partido também já está se preparando para as eleições de 2022. Confira a reportagem na íntegra com o presidente da legenda no Maranhão.

De que formar o PTB está se articulando para as eleições 2020?

O PTB, sem dúvidas, depois da saída de Pedro Fernandes, o qual ele deixou bem estruturado, o partido teve uma nova oxigenação. Recentemente fizemos um encontro do partido, onde o presidente Roberto Jefferson esteve presente, e nós decidimos que



PARLAMENTAR AFIRMOU QUE PARTIDO TEM CONVERSADO COM ALIADOS PARA 2020

vamos lançar no mínimo 50 candidatas a prefeito em todo o estado do Maranhão. São Muitos os vereadores, muita gente querendo vir para o partido. Sabemos que a melhor política social é o trabalho e a gente bate muito nessa tecla. Então o PTB está oxigenado. Eu tenho visitado muito a base em quase em todos os municípios.

A legenda pretende sair como cabeça de chapa em 2020 em São Luís?

São Luís é um caso especial, até mesmo porque nós fomos o segundo mais votado dentro da ilha. Foram quase 33 mil votos, é considerável essa margem, que representa quase 7% do eleitorado de São Luís. Além disso, já temos um grupo de pré-candidatos a vereador, que acreditamos que vai alcançar a meta. A nossa intenção é

triplicar ou quadruplicar esse número na Câmara de Vereadores de São Luís. E ser cabeça de chapa, é uma constituição. A gente teve duas experiências com o deputado Pedro Fernandes. Naquele momento ele saiu como candidato independente, e foi ruim. Não tivemos o êxito esperado. A política de São Luís, é majoritária, é formação de grupo. Hoje temos um alinhamento muito próximo com o vereador Osmar Filho (PDT), que é pré-candidato a prefeito. Também tenho sido procurado por importantes interlocutores da política ludovicense como a Senadora Eliziane Gama (Cidadania), e como o deputado Neto Evangelista (DEM). O importante é que a legenda sai bem maior do que entrou nessa eleição de 2020.

De olho nas eleições de 2020 e 2022



DEPUTADO PEDRO LUCAS FERNANDES (PTB), DIZ QUE O PARTIDO ESTÁ CRESCENDO E QUE TEM FEITO A DIFERENÇA NO MARANHÃO

E como estão as articulações nos municípios de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa?

O PTB está constituído bem em São José de Ribamar. Nós acreditamos na vitória do Eudes Sampaio, o atual prefeito, que está dando continuidade a gestão do ex-prefeito Luís Fernando, mas tendo a sua característica de técnico, de bom gestor. Em Paço do Lumiar quem conduz a legenda é o vereador Inácio. Porém Paço do Lumiar vive uma situação ainda de muitas incertezas pelo estado de saúde do prefeito Dutra. Então somente mais à frente devemos tomar uma posição mais concreta. Mas o vereador Inácio que está construindo o grupo vive um bom momento legislativo, e trabalha muito pela cidade de Paço do Lumiar. Em Raposa a prefeita Talita Laci (PC do B) tem feito um bom trabalho e o PTB tem tido uma boa relação com a

sua gestão.

Apesar do foco serem as eleições de 2020, o partido também já está pensando em 2022. Na sua opinião a liberdade do ex-presidente Lula vai ter algum tipo de influência aqui no estado?

Claro que o Lula fazendo política influencia em qualquer região do país. Lula tem uma bagagem política muito grande passou oito anos no mandato como presidente e fez muito pelo Nordeste. E ele influencia muito no debate político. Mas na minha visão os extremos estão muito acirrados. Está na hora do Brasil ter o equilíbrio necessário para entender o que é importante para o país. Eu pergunto aos leitores de O Imparcial, desse grande jornal: "Será que nós precisamos desse extremismo nesse momento? Será que esse extremismo não foi importante até certa altura e que ago-

ra estamos precisando de um novo governo de centro, um governo equilibrado, ponderado. Eu vejo nesse nível.

Qual o projeto político do PTB para as eleições de 2022?

Espero primeiro que o suplente de senador Pedro Fernandes (PTB) esteja no exercício de mandato como senador. O partido cresceu principalmente na Região Tocantina com a presença do pastor Cavalcante que está chegando agora. E na região da Baixada com a deputada Mical Carvalho que tem feito um bom trabalho. Isso abriu muito o leque do PTB. O partido está estruturado para buscar em 2022, dois deputados federais e fazer parte de um governo como eu tenho dito, de um governo plural, que sabe o cidadão quer. Esse é o PTB que põe o trabalho em primeiro lugar a melhor política social: o trabalho.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A força consorciada

Depois das eleições democráticas de 2018, o Brasil passou a viver um dos momentos mais angustiantes de sua história recente. Desde o golpe do impeachment contra a presidente Dilma Rousseff, alguns movimentos radicais de direita estimulados por redes sociais, internet e mídia, passaram a disseminar o ódio como ação política e a aprofundar meios de violação do regime democrático de direito, tão duramente conquistado a partir do regime de exceção de 1964.

Não sem motivo, os governadores dos estados passaram a reforçar suas organizações em forma de consórcio, como um anteparo às iniciativas radicais, discriminatórias que se ensaiam em Brasília, dentro do Congresso e no Judiciário, com decisões carregadas de tendência política. Os governadores nunca antes se tornam tão visíveis e importantes no contexto da República, agindo em bloco. Levando ao Congresso e à Esplanada dos Ministérios as suas reivindicações, que são equivalentes, principalmente no âmbito regional.

Desde quarta-feira, os governadores da Amazônia Legal estão em São Luís debatendo temas comuns dos nove estados. Principalmente, sobre o meio ambiente. Na semana passada, o Consórcio de Governador do Nordeste, com o mesmo número de unidades federadas, foi a Europa debater em Paris, Roma e Berlim questões econômicas da região e abrir um portfólio de oportunidades em todos os estados para diferentes investimentos. Iniciativa assim, não passa despercebida, do mesmo jeito que os outros governadores foram a Brasília debater a divisão de recursos da Petrobrás para setores essenciais nos estados.

O poder dos governadores ficou tão relevante em ações conjuntas, que o próprio governo federal já não impõe barreiras a certos estados, governados por políticos do PT ou do PCdoB. Todos, agindo em forma consorciada, terão o respeito adequado, diferente se cada um fosse ao governo federal em busca de recursos federais para seus estados. Mesmo sabendo que o presidente Jair Bolsonaro e seus ministros alimentam ódio dos políticos de oposição ou de esquerda, mas com os pleitos democratizados pelo conjunto, as coisas mudam de figura. O republicanism opera nem que seja na pressão de baixo para cima.

Questão global

Pelo twitter, o governador Flávio Dino disse que nas próximas semanas ocorrerá a COP 25, na Espanha. Ontem, na reunião do Consórcio Amazônia, em São Luís, foi debatida a concretização do Acordo de Paris, cujo objetivo central é dar resposta global à ameaça da mudança do clima e reforçar a capacidade dos países para lidar com os impactos decorrentes dessas mudanças.

Agora vai

O governo Bolsonaro promete investir R\$ 4 bilhões no Plano de Desenvolvimento do Nordeste. Os deputados que se reuniram com o ministro Luiz Eduardo Ramos saíram de lá confiantes de que eles serão os condutores desses recursos. O que não é tão animador assim.

Consórcio de candidatos

Se o deputado José Inácio, do PT garantir sua candidatura à prefeitura de São Luís, como anuncia; o deputado federal Bira do Pindaré, do PSB fizer o mesmo; o DEM, com Neto Evangelista e o PCdoB, também, a base do governo Flávio Dino terá por, baixo, seis candidatos.

'Vergonha desse capitão do mato'

Do músico e produtor Wandico Camargo, criticando o irmão, Sergio Nascimento, nomeado para presidente da Fundação Palmares., Ele afirmou que a escravidão foi "benéfica para os descendentes".

1 Bancadas do PT, PSOL, PCdoB e PDT apresentaram uma ação conjunta contra o ministro Paulo Guedes na PGR e na Comissão de Ética da Presidência pedindo investigação por crime de responsabilidade sobre sua fala de que não seria de assustar caso alguém pedisse um novo AI-5 contra eventuais manifestações.

2 A expectativa de vida para os homens no Brasil subiu de 72,5 anos em 2017 para 72,8 anos em 2018. As mulheres saíram de 79,6 para 79,9 anos. Os dados fazem parte da Tábua Completa de Mortalidade para o Brasil - 2018, divulgada ontem pelo IBGE.

3 As eleições de 2020 já levanta a fervera da tensão política em vários municípios do interior e na capital também. Em razão de Bacabal, os deputados estaduais Roberto Costa (MDB) e Carlinhos Florêncio (PCdoB), já ensaiam o confronto que acontecerá pela eleição da prefeitura.

Arroz do Maranhão

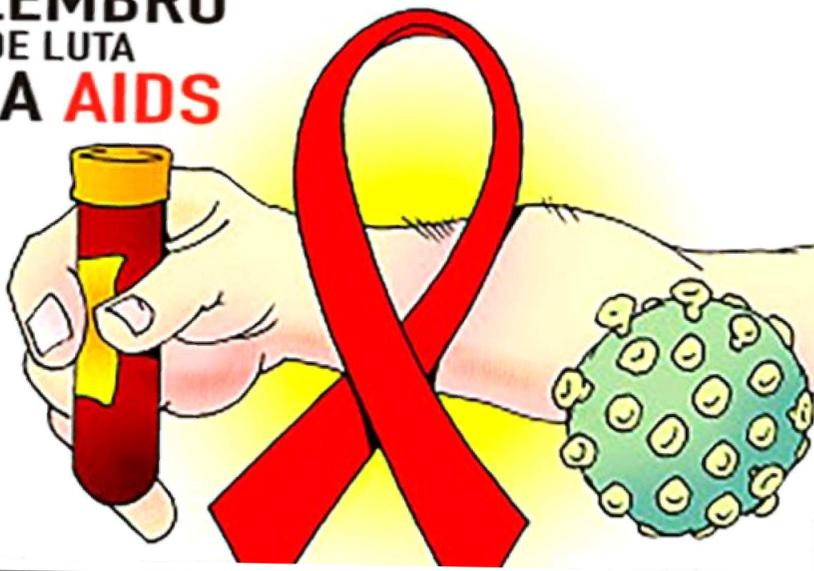
Conselho Temático da Fiema e Sindiarroz discutiram ontem a cadeia produtiva e compras governamentais para o setor. Ação faz parte de demanda do Sindiarroz e de iniciativa do programa de Apoio à Industrialização e ao Fomento da Produção de Arroz do Maranhão.

Comemorando sucesso

A Equatorial Energia do Maranhão se antecipou, ontem, em sua reunião anual com a Imprensa para mostrar os bons resultados de sua performance no âmbito nacional, com a expansão para Alagoas, Piauí, Pará e se manter como uma das melhores empresas brasileiras para se trabalhar, além da alta lucratividade.

São Luís, domingo, 1 de dezembro de 2019

1º DE DEZEMBRO
DIA MUNDIAL DE LUTA
CONTRA A AIDS



A vida como ela é ou como deveria ser

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

É difícil esquecer as obras de Nelson Rodrigues (1912-1980), que anda fora dos catálogos das editoras. Uma mereceram aplausos, outras a censura oficial, vaias dos expectadores, críticas dos jornais e da Igreja. Nessa relação citam-se algumas: A mulher sem pecado, Vestido de noiva, Álbum de família, Anjo negro, Perdoa-me por me traíres, Dorotéia, Viúva, porém honesta, Boca de Ouro, Otto Lara Rezende ou Bonitinha, mas ordinária, Toda nudez será castigada etc.

A cada lançamento de tais obras, lá vinha uma saraivada de críticos com palavras ásperas, às vezes insultuosas. Ele não se rendia. Dava respostas fulminantes, que desmoralizavam, principalmente, os mediocres. O jornalista Henrique Oscar, do Diário de Notícias (Rio), não gostou da peça Perdoa-me por me traíres e caiu na besteira de comentar o trabalho. Resposta:

“Leonardo da Vinci está morto, mas Henrique Oscar viverá para sempre porque a burrice é eterna.” A peça levada à cena e vaiada pela plateia. O episódio não o abalou e imortalizou esta frase: “A verdadeira apoteose é a vaia”. Oscar saiu de cena enquanto Nelson permanece e permanecerá para sempre.

Oswald de Andrade, do alto do

prestígio, como mais um dos promotores da Semana de Arte Moderna de 22, desancou a obra de Nelson Rodrigues no Correio da Manhã, sem pena e piedade. Ele soltou cobras, lagartos e outros répteis peçonhentos, com o título “O analfabeto coroado de louros”, e acusou-o de “usar ferraduras mentais”, “zurrar insânias”, e de ser “um tarado ilustre, mas de poucas letras”.

Sentindo-se ofendido, mas sem perder a verve, devolveu os insultos no jornal, “Última Hora”, de Samuel Wainer. Sem ir longe e para risada geral dos leitores e os que tomaram conhecimento, fãs do grande cronista, deu o troco: “Não passa de uma vaca premiada, de argola no focinho.” Prometeu ir a São Paulo para que lhe deem “tapas nas ancas”.

O ateu convertido ao cristianismo Gustavo Corção, a quem Nelson admirava por escrever bem, quando se exigia bons textos, da Tribuna de Imprensa, de Carlos Lacerda, outro desafeto, acusou-o de “disseminar a devassidão e querer acabar com os valores morais da família” etc. O revidou com o título de “Sórdido”. Sinceramente, não dá para ficar sério com as tiradas geniais de Nelson Rodrigues – vejam esta: “Eu, quando leio o Corção, tenho vontade de fazer bacanais horrendos à Cecil B. De Mille! (...)”

– A Minha sordidez fede menos do

que a virtude do Corção. Por causa do Corção, já desisti da vida eterna. Quando penso na virtude do Corção, eu prefiro – sob a minha palavra de honra – ser um canalha abjeto.”

Pessoas pertencentes ao seu círculo de amizade não escapavam das brincadeiras, gozações que às vezes terminavam em incidentes. Ele criou problemas com dom Helder Câmara, Alceu Amoroso Lima, Otto Lara Rezende, Otto Maria Carpeaux, Roberto Campos, Álvaro Lins, Hélio Pellegrino e outros nomes famosos. Todos o compreendiam, mas nem sempre gostavam.

Esse é o Nelson que conhecemos. O Nelson frasista incomparável, ator, trágico, culto, reacionário, às vezes desbocado e cínico, mas certamente, portador de sinceridade sem rodeios. Ligado ao cotidiano da cidade que tanto amou o Rio de Janeiro, a começar pelo time da paixão, o Fluminense. Escrevia por último a coluna “A vida como ela é...”, no jornal O Globo de Roberto Marinho, que tinha por ele grande admiração.

Os textos eram publicados também no jornal vespertino, “Pacotilha – O Globo”, ligado ao O Imparcial (São Luís – MA), no qual trabalhei, década 60 e continuo escrevendo. Revisei tais preciosidades, cujos originais eu os guardava para relê-los.

Cigarro eletrônico: a nova forma de morrer rápido

DRYGLÉSIO
Médico, professor universitário e deputado estadual

Dizem que a história se repete e a moda se reinventa. Lembro, ainda na infância, dos rios de dinheiro que a indústria do cigarro jogou no cinema, em propagandas e até patrocinando eventos esportivos. Quem não lembra da marca da Marlboro no carro de Fórmula 1 do Ayrton Senna? O objetivo da indústria da morte era influenciar o consumo e inserir-se na indústria cultural, com o propósito único de vender a ideia de que fumar era um estilo de vida.

Agora, mais uma vez, a indústria do tabagismo quer se reinventar e repaginar uma moda que já estava demodê. Chegaram então os cigarros eletrônicos, conhecidos como “vapes”. A legislação antifumo vigente proíbe propaganda de cigarro e dispositivos correlatos, num claro esforço estatal para desestimular o consumo e salvar vidas. Quando surgiram no mercado, os vapes buscavam ajudar os fumantes a largarem o cigarro convencional.

Menos substâncias tóxicas e zero odor, diziam. Acontece que o que era estratégia pra combater vício antigo transformou-se em vício novo, gourmetizado. Quem fumava poucas vezes por dia pelos inconvenientes do mau cheiro do cigarro começou a fumar vapes inúmeras vezes ao dia.

E como não pode ser exibida uma propaganda no meio do Jornal Nacional, a indústria dos cigarros eletrônicos tem utilizado os digital influencers por meio de plataformas de amplo acesso, tais como Instagram e

YouTube, para criar cada vez mais seguidores dessa “moda”.

Infelizmente, a tal moda está pegando. Nos Estados Unidos, em cada cinco adolescentes que cursam o Ensino Médio já consomem o cigarro eletrônico. De 2017 para 2018, o uso quase dobrou, passando de 12% para 21%, na contramão do tabagismo tradicional que está em declínio. No Brasil, como as pesquisas são menos frequentes, ainda é inexistente a quantidade de fumantes de vapes! A pesquisa mais recente, realizada em 2015 pelo Instituto Nacional de Câncer e Fundação Oswaldo Cruz, estima 600 mil usuários no país. Por isso, é hora de levar a sério esta discussão e ligar o sinal vermelho para a nova onda que tem invadido escolas e festas.

O uso do vape desencadeou uma síndrome que ganhou o nome de Evali, que significa “Lesão Pulmonar Associada a Produto de Vapping ou Cigarro Eletrônico”. Os pesquisadores detectaram que o principal responsável pela síndrome respiratória é a vitamina E presente no líquido vaporizado pelos cigarros eletrônicos, sejam eles de derivados de nicotina ou da própria maconha. A Universidade de Nova York fez testes com camundongos em pequenas câmaras cheias de vapor de cigarro eletrônico. Após um ano de sessões regulares de 20h semanais, um grupo de nove dos 40 roedores que inalaram a fumaça desenvolveu câncer de pulmão e 23 desses ratos tinham hiperplasia da bexiga, condição que normalmente precede tumores.

Essas pesquisas apontam para uma

certeza: não é inofensivo o uso do cigarro eletrônico! Para um apontamento extremamente acurado sobre os efeitos cancerígenos dos vapes em humanos, as pesquisas requerem um período de mais de dez anos. Vamos esperar todo esse tempo e de imediato liberar a venda desses dispositivos? Pra daqui a 10 anos termos milhares de pessoas com câncer no mundo? A resposta é não!!! Importante ressaltar que não estamos tratando de liberdade econômica e nem de autonomia individual. Aqui estamos tratando de um problema de saúde pública! Vidas estão em risco, principalmente dos adolescentes, que tem sido vítimas de mortes extremamente rápidas e agressivas em decorrência da Evali mundo afora.

Por fim, apesar da comercialização do cigarro eletrônico ser proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desde 2009, é possível encontrar o produto facilmente em lojas e Internet. Diante disso, na Assembleia Legislativa do Maranhão, está tramitando um projeto de lei, de minha autoria, que proíbe a comercialização e publicidade de cigarros eletrônicos no Estado do Maranhão no intuito de promover a saúde! Ele está disponível no meu site www.dryglesio.com.br, para que a sociedade também possa opinar sobre como pode ser a redação final da legislação. Contamos que a Assembleia Legislativa possa analisar, discutir e aprovar o quanto antes este PL. É fundamental que unamos forças para que mais esta “moda mortal” possa passar!!!

Maranhão: mais PIB, menos emprego e mais desigualdade.

ALEX BRITO*

Doutor em Desenvolvimento, Professor do Departamento de Economia da UFMA

Após dois anos de quedas consecutivas que acumularam quase 10%, entre 2015 e 2016, o PIB maranhense apresentou crescimento de 5,3% em 2017, conforme divulgado pelo IBGE e o IMESC no mês passado. Embora represente uma taxa elevada, ainda é uma excepcionalidade, e ainda apresenta pouco impacto sobre a desigualdade de renda e a elevação da formalização do emprego no Maranhão.

A razão dessas conclusões passa pela observação de algumas questões fundamentais. Nos últimos quinze anos (de 2002 a 2017), a atividade econômica do Estado apresentou dois ciclos bastante distintos: o primeiro que foi de 2002 a 2010, quando o PIB maranhense crescia à taxa média de 5,3%; e o segundo, de 2011 a 2017, onde o crescimento médio caiu quase duas vezes e meia, crescendo à taxa de 2,27 ao ano. Logo, a taxa de 5,3%, de 2017, é uma excepcionalidade porque supera o crescimento médio desse último período. Contudo, ainda não recupera as perdas acumuladas entre 2015 e 2016 que foram de quase 10%, bem como não ultrapassa a média do que já crescíamos até 2010!

Além disso, esse crescimento deve-se fundamentalmente, ao excepcional desempenho do agronegócio maranhense que, em 2017, cresceu cerca de 38%, recuperando, em um único ano, as perdas acumuladas de 2015 e 2016 (que foram de 33,5%). De maneira inusitada, esse ano foi seminal para as exportações brasileiras, que, após cinco anos consecutivos de queda, (dada a reversão do ciclo favorável de alta das commodities), cresceram 17,5% em valor, acima da média mundial, que foi de 10,6.

Mas essa alta correlação entre o agronegócio e o PIB maranhense não é uma eventualidade de 2017. Em geral o desempenho da atividade econômica no Estado é totalmente condicionado pela performance do valor adicionado desse setor, nada muito estranho quando se considera que o Maranhão ainda é uma economia de enclave. Contudo, essa característica traz implicações severas sobre o emprego e sobre a própria atividade: uma delas é que taxas de crescimento iguais não sugerem impactos equivalentes sobre os níveis de emprego.

Ao considerarmos, por exemplo, o PIB de 2013, que foi de 5,5%, vê-se que o impacto sobre o emprego formal, àquele ano, foi de 3,61%. Em comparação com o PIB de 2017, apesar da taxa de crescimento ser muito semelhante, o impacto sobre o emprego foi de apenas 1,8%. Nos parece evidente, portanto, que, sobretudo depois de 2010, o crescimento do PIB no Maranhão não entrega o mesmo resultado sobre o nível de emprego que o fazia até então!!

Mas o problema é mais grave! A despeito de qualquer taxa ou período, o crescimento do PIB maranhense não consegue elevar a estrutura de formalização do emprego, que continua, estruturalmente, em aproximadamente 25% da força de trabalho. Essa configuração tem como consequência imediata a trajetória de ampliação da desigualdade da renda domiciliar per capita no nosso Estado. Isso significa que entre 2014 e 2018, a desigualdade da renda domiciliar per capita no Maranhão cresceu três vezes mais que no Brasil! Em média, a desigualdade no nosso Estado cresceu, 2,7% ao ano, enquanto no Brasil, para o mesmo período, o crescimento da desigualdade foi de apenas 0,9% ao ano!

O que tudo isso representa? Em primeiro lugar que a elevação do PIB tem pouco impacto sobre a redução da desigualdade de renda domiciliar per capita no Maranhão, mas é muito sensível às reduções da atividade econômica. Em segundo lugar, como a elevação do PIB não consegue aumentar a formalização do emprego, não há como a política de valorização do salário mínimo, que foi o principal instrumento de redução da desigualdade no país, ter o mesmo impacto no Maranhão, já que apenas 1 entre 4 maranhenses tem emprego formal.

Por último e, talvez mais importante, não é a elevação do PIB e do ritmo da atividade econômica que reduzirá de maneira sistemática a desigualdade, mas é justamente o contrário, é a redução da desigualdade que permitirá o crescimento sustentável do PIB e da atividade econômica em geral, o que exige focar não exatamente no desempenho do PIB, mas nas políticas públicas de combate à pobreza e desigualdade.

O IMPARCIAL EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO
O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL
Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS
Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 1 de dezembro de 2019

Modelo de gestão exemplar

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

O futebol brasileiro passa por um momento de intensa reviravolta e muitas reflexões. O Clube de Regatas do Flamengo vem empreendendo um modelo de gestão digno de ser analisado, copiado e melhorado por outros clubes do país. E não é apenas por causa dos recentes títulos da Taça Libertadores e do Campeonato Brasileiro, mas pelo que vem fazendo nos últimos seis anos em diversas frentes.

Todos que me conhecem sabem da minha inestimável e insuperável paixão pelo Vasco da Gama, quando o assunto é futebol. No entanto, isso não me faz perder a lucidez a ponto de não pensar de forma racional no que o nosso grande rival tem feito na história recente. No dito período, o Flamengo conseguiu baixar sua dívida em quase metade e eliminou os riscos de quedas para a divisão inferior, o que era uma constante em gestões anteriores na Gávea.

A dívida ainda é alta, R\$ 418 milhões em 2018, no patamar da maioria dos grandes clubes do Brasil, mas hoje está dentro de um rigoroso controle. Pode parecer que pouco foi feito no âmbito econômico, mas o clube rubro-negro alcançou essa façanha conseguindo montar boas equipes e brigar por títulos. Levou uma Copa do Brasil, esteve presente em quatro edições da Libertadores e foi presença constante entre os times que brigavam pelo campeonato nacional.

Isso para falar apenas de futebol, já que o clube também investe em outras frentes, como basquete, vôlei, ginástica, natação e futebol feminino, apenas para exemplificar. Só para constar, em todas essas modalidades vem alcançando resultados expressivos.

Mesmo sem contar com patrocínios de peso, com a saída da Caixa, do futebol, o Flamengo de hoje passa uma sensação de que conseguiu consolidar uma receita diversificada, formada pela transação de atletas, venda de produtos, direitos de transmissão, programas de sócio torcedor, venda

de ingressos e outros.

Somente em 2019, o clube embolsou cerca de R\$ 295 milhões com a venda de jogadores revelados formados em casa, o que comprova um bom trabalho na base, com títulos em todas as categorias preparatórias. Com marketing, comercialização de produtos e outras receitas geradas com a marca Flamengo o valor saltou de R\$ 538 milhões no ano passado para R\$ 652 milhões em 2019.

A esses valores, somam-se as premiações da Taça Libertadores da América e do Campeonato Brasileiro, competições conquistadas no último fim de semana e que renderam mais R\$ 115 milhões. Considerando mais R\$ 88 milhões com a venda de ingressos, as cifras passam de R\$ 1,1 bilhão. E estes números ainda não estão fechados, visto que o rubro-negro deve fechar o ano gerando receita.

As finanças ajustadas refletiram em campo. Campeão com quatro rodadas de antecedência no brasileiro, apenas 3 derrotas, 77 gols marcados, invicto 27 partidas. Na Libertadores a superioridade também foi confirmada com público, com artilheiro e com título. Possui 19 dos 20 maiores públicos nas competições em que participou, único ataque com mais de 100 gols no ano.

O até então desconhecido Jorge Jesus implantou uma proposta audaciosa, diferente do que se vê na atual conjuntura do futebol brasileiro. Destemido, não poupou jogadores, colocou o time para frente e sempre teve como primeiro objetivo a vitória, a busca do gol sempre. Vimos um futebol diferente daquele “retranqueiro” tradicional, no qual a preocupação primeira era não perder.

Tanto na competição nacional como na sul-americana o time rubro-negro esteve na ponta dos principais fundamentos, liderando grande parte deles. Melhor ataque, mais finalizações, líder em posse de bola, mais passes certos, o segundo em desarmes, uma das melhores defesas, e maior média de público.

Extracampo o Flamengo ainda contou com infraestrutura de ponta para treinamento e recuperação de atletas lesionados. Foram vários os

casos, com destaque para a fratura do meia Diego Ribas, em que a redução de tempo de reabilitação de jogadores saltou aos olhos de quem acompanha futebol.

Que o recente trabalho do Flamengo possibilite uma mudança no comportamento de dirigentes e cartolas, de achar sempre a grama do vizinho mais verde. Não existe segredo ou fórmula mágica. Não se alcança resultados sem planejamento, investimento e paciência para superar intempéries. Inclusive quando se acerta por um lado, não há certeza de sucesso dentro das quatro linhas, vide PSG, de Neymar.

De fato que o Flamengo não é um clube milionário com recursos infinitos para investimento. Por outro lado, não restam dúvidas de que vem realizando uma gestão acertada e em plena harmonia com a arquibancada.

Deixando de lado as rivalidades que mantêm uma saudável competição entre jogadores e torcedores, aqueles que se julgam amantes do futebol precisam reconhecer o trabalho que hoje colhe frutos. O Flamengo não está para ser imitado dentro de campo, afinal, ali, são onze contra onze. Mas é o que faz fora dos gramados que precisa de atenção por parte dos demais clubes brasileiros, algo que alguns até vêm fazendo de forma modesta. Vejo o grande esforço do meu Vasco da Gama, lutando para consolidar uma participação regular no campeonato nacional, após uma excelente recuperação que também passou pela organização da casa. Não por acaso, fez com o rival aquela considerada a melhor partida do Brasileiro 2019, no empate por 4 x 4. Noutra ponta, assistimos Botafogo e Fluminense brigarem até as últimas rodadas para escapar da “segundona”.

A fórmula para o sucesso? Bom, por mais que se saiba que não existe, é inegável o reconhecimento que deve ser dado a um modelo de gestão mais enxuto e que fez do planejamento a base para o sucesso dentro e fora das quatro linhas. Talvez esteja aí uma boa análise para outros clubes, cujas marcas consagram verdadeiras instituições, retomem seus caminhos e coloquem o futebol brasileiro novamente em destaque para o mundo.

Escola Digna e Bilíngue

FELIPE COSTA CAMARÃO

Professor Secretário de Estado da Educação Membro da Academia Ludovicenses de Letras e Sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão

O primeiro Centro de Ensino bilíngue na língua inglesa da Rede Pública Estadual do Maranhão já é realidade. Demos início ao processo seletivo interno para a lotação de professores na escola e a previsão é de que, nos próximos dias, seja divulgado o resultado final. Além disso, o planejamento para o funcionamento, em 2020, segue o cronograma estabelecido. Mais um marco do governo Flávio Dino na educação do Maranhão.

Com a implantação da escola bilíngue, o Governo do Estado demonstra seu compromisso com a justiça social e o combate às desigualdades, ao garantir acesso ao ensino bilíngue na língua inglesa àqueles que têm a educação como único caminho para um futuro digno. Cabe ressaltar que o Maranhão segue o que determina o Art. 210, parágrafo 2º da Constituição, que assegura às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, além do ensino em língua portuguesa, no Ensino Fundamental.

Por outro lado, ademais das escolas indígenas, o ensino bilíngue não é obrigatório, mas uma decisão de governo, de quem considera a educação como prioridade máxima na gestão pública. Isso é promover cidadania com a democratização do ensino de idiomas na rede pública escolar. A escola bilíngue amplia a carga horária de Língua Inglesa e, também, possibilita a aquisição do novo idioma por meio da experimentação e vivência da

língua.

Estudos científicos evidenciam que as pessoas bilíngues têm vantagens no mercado de trabalho, em situações sociais e, ainda, biologicamente.

Foi o que o constatei no período em que fui professor de Inglês – no início da minha carreira docente, aos 16 anos.

O estímulo mental amplia a capacidade de armazenamento de memória, retarda a deterioração intelectual, melhora a seleção de informações relevantes, a resolução de problemas e facilita a execução de múltiplas tarefas e outros inúmeros benefícios.

No Maranhão, iniciaremos a escola bilíngue na língua inglesa com oferta de ensino para crianças na fase de alfabetização e letramento, em virtude dos benefícios da aquisição de duas ou mais línguas na tenra idade, atestados pelos estudiosos da temática, tais como: Lennenberg (1967), que define a faixa etária de 2 e 14 anos, como idade crítica para aquisição de outra língua; Kramer (2005), que indica o período entre 5 e 10 anos, como as idades nas quais o cérebro está maleável para permitir a aprendizagem

de outra língua mais facilmente; e Chomsky (1965), que aponta a linguagem como um processo natural do desenvolvimento humano, desde que seja exposto ao idioma.

O Centro de Ensino Integral Bilíngue John Kennedy Jr proporcionará às crianças, em fase de alfabetização, uma jornada de 24 horas semanais de atividades lúdicas na Língua Inglesa, em um espaço de imersão, onde poderão vivenciar atividades culturais em outro idioma, tornando a aprendizagem natural e prazerosa, sempre em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular. Ao idealizar a primeira escola bilíngue da rede, inclusive, como promessa de campanha para o segundo mandato, o governador Flávio Dino vislumbrou, além do ensino público de uma língua estrangeira, a abertura de uma janela de oportunidades à formação de cidadãos conectados em uma sociedade cada vez mais globalizada e capazes de ser protagonistas e escolher seu futuro.

Com essa primeira escola pública bilíngue na língua inglesa, demos o primeiro passo no degrau em uma escadaria que, posteriormente, poderá agregar à rede outras escolas do mesmo modelo e até em outras línguas, como a espanhola e a francesa, esta última, diga-se de passagem, pela proximidade histórica e cultural que temos, uma vez que os franceses foram os fundadores da nossa bela São Luís.

A educação maranhense dá um salto em qualidade social, ultrapassando, mais uma vez, os limites impostos pelas décadas de atraso e dos baixos indicadores. Avante, educação!

Preconceitos, formas veladas de violência

RUY PALHANO

Psicólogo clínico, com especialista em saúde mental.

Cada vez mais a sociedade civil deste país se insurge contra as incongruências e a violência contida nos preconceitos e nos estigmas sociais, relacionados com doentes mentais, seus tratamentos e a família desses enfermos. Esses preconceitos são muito antigos e se verificam em de diferentes situações: contra gays, negros, pobres, prostitutas, nacionalidades e entre esses, os doentes mentais. Nesse particular, estes são muitos profundos e mais antigos ainda, pois desde os primórdios da Psiquiatria que se sabe que eles existem, provocando danos e prejuízos irreparáveis a estes doentes, estigmatizando-os, segregando-os e os isolando do convívio social.

Preconceitos e estigmas são na realidade condições pejorativas desvalorativas dirigidas contra alguém ou contra algo que ocorre na realidade. São conceitos, pré-anunciados, antecipados, em torno de algo, alguém ou acontecimento ou sobre o que de fato ocorre, na realidade. Os preconceitos, estão quase sempre inseridos em um contexto social, psíquico ou cultural ou a condições específicas que fazem parte dos indivíduos e de suas relações. Em geral os preconceitos são estigmatizantes e segregacionistas onde indivíduos, práticas sociais, fatos, acontecimentos, eventos ou mesmo condições psicossociais, são desqualificados, mal vistos e desconsideradas, em razão de uma apreciação distorcida dessas realidades, desses fatos ou dessas pessoas ou desses acontecimentos, os quais são postos à margem da realidade. Em princípio, todos os preconceitos são repletos de violências contra o que, ou a quem se dirige.

Particularmente, sobre preconceitos e doença mental a Associação Brasileira de Psiquiatria – ABP, há 08 anos, desenvolveu a campanha “A Sociedade Contra o Preconceito”, lançada durante o XXIX Congresso Brasileiro de Psiquiatria. Essa campanha ganhou notoriedade, nacional e internacional, de tal forma que culminou com o projeto “Psicofobia é um Crime” que, após várias audiências públicas, apresentou emenda ao projeto de reforma do Código Penal, para criminalizar a segregação de portadores de transtornos mentais.

O programa “Psicofobia é um Crime” da ABP, visa institucionalizar nossa luta de combater os preconceitos e os estigmas que ocorrem na psiquiatria, principalmente contra os enfermos psiquiátricos e seus tratamentos. Trata-se de um manifesto consciente, responsável, humanizador, visando extirpar os tais preconceitos e/ou qualquer outra forma de discriminação que exista sobre os doentes mentais.

É uma forma de demonstrar nossa indignação e disposição de lutar contra todo tipo de descriminalização que hala, sobretudo a esses enfermos, aos médicos psiquiatras e a psiquiatria como especialidade médica, por reconhecer-se que são práticas nefastas e não ajudam na recuperação nem na inserção social dessas pessoas.

Através deste Programa “Psicofobia é um Crime”, nós psiquiatras já avançamos muito. Artistas, poetas, políticos e escritores, cientistas e pesquisadores já se apresentaram na abertura dos nossos Congressos de Psiquiatria tratando de tais preconceitos, e muitos deles relatando suas próprias experiências como portadores de alguns transtornos psiquiátricos ou de alguns parentes seus. Além disso, redes de tvs e

grandes jornais nacionais atualmente se dirigem á ABP para ouvi-la quando o assunto é sobre doença mental, fatos que nunca houve na história da Psiquiatria desse país.

Entre essas figuras de notoriedade pública destacamos o grande humorista Chico Anísio, o narrador e comentarista esportivo Luciano do Vale, o grande poeta maranhense Ferreira Gullar e tantas outras personalidades públicas, que de forma desprezível e com elevado espírito de solidariedade humana se dispuseram a realizar esses autos relatos, sobre suas doenças mentais, para ajudar a Psiquiatria a enfrentar esses enormes preconceitos nessa área.

É bom que se diga, que as doenças mentais obedecem às mesmas regras, leis e princípios que regem as demais doenças humanas, só diferindo quanto a forma de se expressarem clinicamente, e nada mais. São doenças que, como muitas outras, se tiverem precocemente um bom diagnóstico e um tratamento adequado terão um prognóstico favorável e muitos desses enfermos se recuperam inteiramente ao ponto de levarem uma vida absolutamente normal, como qualquer um.

A evolução nos critérios de diagnósticos dessas enfermidades, os avanços farmacológicos e outras formas de tratamentos bem como os avanços nos recursos laboratoriais hoje disponíveis são consideradas avanços absolutamente importante no controle clínico e epidemiológico dessas enfermidades. Fatos que vem colaborando sobre maneira para a derrubada dos estigmas aqui encontrados.

De tal forma que essa imagem malévola, demoníaca, amedrontadora, segregacionista bem como de que acreditam que doentes mentais são loucos, violentos, endemoniados, deficiente irrecuperáveis, intratáveis e muitos outros preconceitos é uma tremenda violência praticada contra essas pessoas, pois semelhantemente a muitos outros doentes, esses podem se prevenir, tratar, se recuperar e levar uma vida feliz e tranquila como a de todos. Por extensão, tais preconceitos resvalam para a Psiquiatria, enquanto especialidade médica, para os psiquiatras, para os hospitais psiquiátricos e, sobretudo para os tratamentos aplicados a esses enfermos.

Para muitos, a Psiquiatria, é uma especialidade que trata de loucos, de malucos, desconhecendo completamente e de forma maldosa o alcance médico, social e humanístico que recaem sobre os ombros desses especialistas. Desconhecendo, o valor e a importância da ciência que há por trás dessa prática médica e desconhecendo, sobretudo o imenso valor social na prática desses médicos.

Essa uma crença popular antiga, pejorativa, preconceituosa, que até hoje impede de muita gente ir ao psiquiatra para tratar de seus problemas, comportamentais ou emocionais, e deles se livrarem. A doença mental, como outras doenças humanas, quanto mais cedo for diagnóstica e tratada melhor, tanto para os enfermos quanto para seus familiares. Quanto mais tarde, pior. Portanto, lutemos arduamente contra todos esses preconceitos contra os doentes mentais, seus tratamentos e os profissionais que cuidam desses enfermos.

QUASE DE GRAÇA

Faça você mesmo um Natal inesquecível

Selecionamos algumas dicas de guirlandas, árvores, arranjos de mesa, ornamentos, decorações e receitas para você se inspirar e ter um Natal inesquecível!

Com a crise que atinge o Brasil, economizar sempre é bom. E como o Natal está chegando, sendo que o gasto é maior nessa época, bolamos uma lista de enfeites que você pode fazer em casa e gastar pouco.

Selecionamos guirlandas, árvores, arranjos de mesa, ornamentos, decorações e receitas para você se inspirar e ter um Natal inesquecível no melhor estilo faça você mesmo. Confira:

1. Pinhas de diversos tamanhos dão forma a esta guirlanda, que ainda conta com galhos, flores de papel e fita decorativa.



3. Delicada, esta vela foi envolta em pauzinhos de canela presos com uma fita verde.



5. Para uma árvore de estilo orgânico, opte por barbante preso com fita vermelha.



4. Em formato de chapéu, você aprende a fazer estes cakepops – mini círculos de bolo.



5. Para uma árvore de estilo orgânico, opte por barbante preso com fita vermelha.



TÁLISO?

Maneiras de passar um Ano Novo econômico a dois

Algumas pessoas criam expectativas para o Ano-Novo: uma viagem à praia, ver a queima de fogos a bordo de um cruzeiro ou até fazer uma festa em casa. O problema é que, nessa época do ano, tudo é mais caro. Por isso, se você e seu namorado pretendem passar o ano sem esvaziar o bolso, o site Yourtango tem cinco ideias divertidas e econômicas para vocês colocarem em prática.

Confira a seguir:

Vestido, bebida e dança: se você gosta de agito, encontre uma festa tradicional em sua cidade ou um show local.

Coloque um vestido branco, compre algumas bebidas e dance a noite toda com o seu namorado. Lembre-se de procurar uma agenda de festas e queima de fogos próximas à sua casa – isso facilita a volta de táxi ou a pé, caso você beba.

Noite intimista: alguns casais querem fugir de festas e baladas durante a virada do ano. Se o seu parceiro concordar, uma dica é apostar em uma noite menos movimentada.

Acenda velas em casa, compre óleos de massagem, faça um jantar e aproveite o feriado para namorar. Comemore a meia-noite com um beijo.



Nostalgia: às vezes, casais que estão juntos há muito tempo esquecem detalhes da história que os uniram. Nesse caso, a dica é planejar um dia para relembrar os bons momentos.

Por exemplo, vá no café em que vocês tiveram o primeiro encontro no início da noite. Tem um restaurante favorito? Reserve uma mesa para dois.

Deu o primeiro beijo em um parque próximo? Faça uma longa caminhada junto a ele e relembre os bons momentos. Vai ser ótimo para começar o ano mais conectado com quem você ama.

Acampamento: se você e seu parceiro gostam de natureza, aposte em um refúgio romântico e afastado de multidões.

Se não quiser gastar muito, pegue a barraca emprestada de um amigo e passe a virada no topo de uma montanha, observando tudo de longe.

Festa para poucos: se não quiser passar a virada com multidões e nem a dois, aposte no meio termo. Chame os seus amigos mais íntimos e os amigos mais próximos do seu parceiro e faça uma pequena festa em casa.

Cada um pode trazer um prato e uma bebida para deixar a noite mais econômica e divertida.

Outras dicas de como decorar sem gastar muito

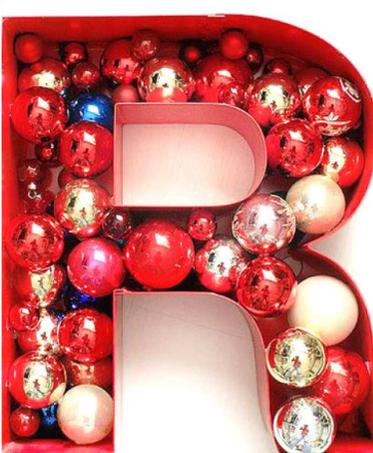
6. Uma simples estrela de origami pode dar um toque especial a qualquer árvore.

quanto para lembrancinhas para os convidados.

temática guirlanda de frios.



9. Descolada, esta grande letra foi preenchida com ornamentos para relembrar ao clima natalino.



10. Ramos de alecrim circulam esta



11. Uma estrela fica no topo desta 'árvore de Natal' cheia de personalidade.



12. Bolinhas de chocolate servem de nariz para estes cakepops de rena.



Barzinho ou restaurante: Assim como as festas, toda cidade possui barzinhos e restaurantes e, muitos realizam eventos próprios na virada de ano!

Passar com a família: Sabe aquele primo, ou aquela tia, ou mesmo seus pais, que você já não vê direito a tanto tempo?

A noite de Ano Novo é uma ótima oportunidade para aproximar novamente os laços!



7. Espaços que não comportam uma árvore verdadeira podem ser coloridas por alternativas como esta.



8. Vidrinhos cheios de aroma ficam lindos tanto como arranjo de mesa

SÃO LUÍS

Dez novas frentes de asfaltamento

Além da pavimentação de vias, o programa contempla ainda reforma de unidades de saúde, de escolas, construção e reforma de mercados e requalificação de praças

O prefeito Edivaldo Holanda Junior imprime ritmo acelerado ao programa São Luís em Obras. Somente no eixo pavimentação, dez novas frentes de asfaltamento foram abertas nos últimos dias. O prefeito iniciou a semana abrindo frente de trabalho nos bairros Filipinho e Sítio Leal, seguiu inaugurando a reforma e ampliação do Centro de Saúde Genésio Ramos Filho, na Cohab Anil IV; deu início à pavimentação de ruas na zona rural (Tibiri, Tibirizinho e Rio do Meio), Sítio do Meio/Camboa e Liberdade; assinou Ordem de Serviço para construção de nove praças na Avenida do Contorno, no bairro Rio Anil; e começou o asfaltamento no João Paulo. Tudo em apenas uma semana.

O prefeito Edivaldo afirma que a intensificação do cronograma de obras do programa é necessária porque, com a proximidade do fim do ano, chegam também as chuvas. “O São Luís em Obras é um macroprograma de investimento em infraestrutura urbana em diversas áreas. São obras de asfaltamento, reforma de mercados, de unidades de saúde, requalificação de praças e outros logradouros públicos, entre muitas outras já em andamento ou que ainda serão iniciadas. Já temos diversas obras concluídas e estamos acelerando nosso cronograma para podermos chegar a todas as regiões da cidade”, disse o gestor municipal.

Desde que foi lançado, há quatro meses, já foram abertas dezenas de



OPERÁRIOS TRABALHAM NO ASFALTAMENTO DO BAIRRO CAMBOA

frentes de trabalho do programa São Luís em Obras. Somente em pavimentação já são mais de 100 quilômetros de travessas, ruas e avenidas contempladas entre obras já concluídas e em andamento. A execução do programa tem uma dinâmica acelerada para que o cronograma não sofra atrasos, além de reduzir ao máximo os transtornos à população.

O São Luís em Obras já está consolidado como o maior programa de infraestrutura executado em São Luís nas últimas décadas. Com a pavimentação, a Prefeitura tem promovido a urbanização da cidade e permitido maior mobilidade urbana, garantindo

segurança aos pedestres e condutores de veículos, com maior fluidez do trânsito, pois além do asfaltamento está sendo feita a sinalização vertical e horizontal das vias. O programa de execução de obras e serviços da prefeitura de São Luís tem amplo alcance e inclui ações em todos os setores. Além das obras de pavimentação, estão em andamento a construção de ecopontos, galpões de triagem de materiais recicláveis, reformas de escolas, unidades de saúde e mercados, construção de equipamentos sociais, requalificação de praças e outros espaços públicos entre muitos outros serviços que ainda serão iniciados.

RESULTADOS

Consórcios mostram força de união de Estados



BRASIL CENTRAL REUNIUI MARANHÃO, GOIÁS, MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL, RONDÔNIA, TOCANTINS E DO DISTRITO FEDERAL

Os dois Consórcios entre Estados que São Luís sediou nesta semana mostraram resultados concretos. Esse tipo de parceria entre os Estados tem ganhado força e mais relevância a partir de medidas efetivas e ações práticas.

Isso inclui economia de dinheiro público e estímulo ao setor produtivo, com impacto na renda e no emprego.

Esse tipo de parceria começou a ganhar força nos últimos anos, para defender interesses mútuos e firmar projetos para o desenvolvimento regional.

A capital maranhense recebeu o Consórcio da Amazônia Legal e o Consórcio Brasil Central, entre quarta (27) e sexta-feira (28). O primeiro reúne Amazonas, Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Maranhão e Mato Grosso. O segundo é composto por Maranhão, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Tocantins e do Distrito Federal.

“Em ambos os casos, o objetivo é fortalecer parcerias regionais para ajudar o Brasil”, disse o governador

Flávio Dino.

Os dois consórcios anunciaram a compra conjunta de medicamentos distribuídos na rede pública. Quanto maior o volume comprado, maior o desconto conseguido. Por isso, a união entre os Estados significa economia de dinheiro.

O Consórcio da Amazônia Legal decidiu fazer a compra conjunta na área da Saúde. Caberá ao estado do Amazonas a organização dos mecanismos de compra. Já o Brasil Central está mais adiantado nessa operação: o edital de compra foi publicado na última quarta-feira. O montante chega a R\$ 170 milhões. A economia será calculada quando o negócio for fechado. O Maranhão, por sua posição estratégica, participa ainda de um terceiro consórcio: o Nordeste, que também já mostrou resultados visíveis.

A primeira compra conjunta do bloco gerou uma economia de R\$ 48 milhões para os cofres públicos do Estado da região. A aquisição foi de medicamentos de alto custo para pacientes do Nordeste.

Financiamento para empresas

Outro resultado concreto foi a assinatura do convênio entre o BRB (Banco de Brasília) e o Consórcio Brasil Central para oferecer linha de crédito de R\$ 1 bilhão a empresas de diversas áreas.

Os recursos vão servir tanto para ampliar quanto para abrir novos negócios. O foco é na criação de emprego e renda para a população dos Estados abrangidos pelo consórcio.

De acordo com o secretário de Indústria e Comércio do Maranhão, Simplício Araújo, com o encontro dos dois Consórcios em São Luís, “o governador Flávio Dino prova sua preocupação com a Amazônia e os Estados do Brasil Central”.

“Temos duas grandes dificuldades hoje em âmbito nacional: a falta de recursos, que paralisa muitos Estados da federação, e a burocracia. A intenção com os consórcios é de destravar a burocracia e buscar possibilidades inteligentes de novos investimentos para o Maranhão”, afirmou Simplício Araújo.

FALANDO EM saúde

Médico residente do Hospital São Domingos fala sobre seu estágio no Erasme Hospital, em Bruxelas



“Foi uma experiência transformadora e enriquecedora”. Assim define seu período de estágio no Erasme Hospital ou Erasme Hospital, em Bruxelas, na Bélgica, o médico residente do Hospital São Domingos Dr. Hiago Sousa Bastos. Prestes a concluir a residência médica pelo Programa de Especialização em Terapia Intensiva (PEMI), promovido pelo Hospital São Domingos e credenciado pela Associação Brasileira de Medicina Intensiva (AMIB), Dr. Hiago Bastos não esconde sua satisfação em ter tido a oportunidade de fazer estágio em uma das mais importantes instituições do mundo, o Erasme, um hospital de ensino associado à Université Libre de Bruxelles. Ele falou sobre sua experiência para lideranças do São Domingos durante reunião na sexta-feira, 29.

Enriquecimento científico

“É enriquecedor presenciar, observar e entender o pensamento, visões e trabalho de outros profissionais, e conhecer um serviço de excelência e qualidade reconhecida no mundo inteiro, onde grandes estudos da terapia intensiva foram desenvolvidos e são realizadas pesquisas por grandes nomes da terapia intensiva mundial, como o Dr. Jean Louis Vicent, Dr. Fabio Taccone e Dr. Vivaldi que, atualmente, são os que mais contribuem com a pesquisa e enriquecimento científico em nível global. Ver como eles trabalham, como cuidam dos pacientes no dia a dia e como fazem pesquisa é realmente enriquecedor”, enfatiza Dr. Hiago Bastos.

O residente diz ainda que a experiência serviu também para constatar que o alto nível assistencial da terapia intensiva no Hospital São Domingos é comparável aos padrões internacionais. “Não há diferença no nível assistencial. Hoje, o Brasil e o Hospital São Domingos, em especial, têm condições de oferecer terapia intensiva com a mesma qualidade e competitividade dos grandes centros internacionais”, complementa ele.

Neurointensivismo

O Erasme Hospital é um dos maiores centros de pesquisa em neurointensivismo e Dr. Hiago Bastos aproveitou o estágio para enriquecer seus conhecimentos nessa área. “Aprendi coisas que dificilmente aprenderia no Brasil, mesmo em grandes centros, como entender o funcionamento e gerenciamento de microdiálise cerebral, de neuromotorização cerebral, realização de eletroencefalografia beira leito do paciente crítico, algo que no Brasil ainda se está engatinhando”, afirma.

Pesquisa

O estágio tem duração de três meses e oferece várias oportunidades. Dr. Hiago iniciou sua experiência no Erasme Hospital na área assistencial, depois migrou para a pesquisa e, no final resolveu se dedicar mais a esta última área.

Oportunidade

“O estágio foi um divisor de águas para mim, com enriquecimento tanto profissional quanto pessoal. Com certeza, não teria tido essa oportunidade se não estivesse fazendo especialização no Hospital São Domingos, pois contamos com o alto nível de experiência e contato de Dr. José Raimundo Azevedo [coordenador médico da UTI do Hospital São Domingos] com importantes instituições, como o Erasme Hospital, o que é enriquecedor para nossa formação”, conclui Dr. Hiago Bastos, que se formou em Medicina em 2016 na Universidade Ceuma.



São Luís, domingo, 1 de dezembro de 2019

Natal

Os Papais Noéis de São Luís



DOUGLAS CUNHA

O mês de dezembro é marcado como um mês de festas, especialmente pelo Natal.

Além da celebração do nascimento de Jesus, a data também é lembrada por um dos símbolos mais marcantes no imaginário das populações, especialmente das crianças, que aguardam com muita ansiedade a noite de Natal, alimentando a esperança de que o Papai Noel, naquela noite mágica, vai lhes levar um presente.



Consta na literatura mundial que muito longe do Polo Norte, este personagem veio da Turquia.

O Papai Noel teve origem em São Nicolau, um bispo católico do século IV DC, que viveu na cidade de Mira, onde atualmente é a Turquia.

Ele seria um homem caridoso que presenteava as crianças no dia de seu aniversário, 6 de dezembro. Com o passar do tempo e as variações em torno da lenda, a data acabou mudando para o 25 de dezembro, que o cristianismo atribui como a data que marca o nascimento de Jesus Cristo.

Um personagem lendário

Já a ideia de Papai Noel e sua roupa vermelha, tem origens distintas.

Uma é a que remete às tradições germânicas e nórdicas, pois quando a lenda de São Nicolau chegou à região, em contraposição à figura do presépio católico, os protestantes passaram a utilizar o personagem do bom velhinho, que, naquele momento, usava roupas de qualquer cor.

O vermelho foi uma criação publicitária de um fabricante de refrigerantes.

O velhinho rechonchudo, de barba branca e traje de inverno vermelho apareceu pela primeira vez na revista norte-americana Harpers Weekly, no ano de 1881. Mas, um tempo depois, já em 1931, o desenhista Haddon Sundblom utilizou a imagem em um anúncio de refrigerantes e acrescentou um saco de presentes e um gorro. E o Polo Norte? Na verdade, isso surgiu como uma estratégia da Finlândia de estimular o turismo local. Nos anos 1950, o governo daquele país construiu uma vila na Lapônia, que se tornaria o "lar do velhinho".

Já o nome Papai Noel é assim em português porque tem suas raízes na língua francesa, em que Noël significa Natal. No inglês, chamado de Santa Claus, vem de uma adaptação de Sinter Klass, como São Nicolau era chamado em holandês. No Brasil, os costumes europeus foram adaptados e a figura de Papai Noel é usada como uma forte apelação publicitária.

No Maranhão, as casas comerciais, visando impulsionar suas vendas, utilizam da figura do Papai Noel em desenhos, mas também com pessoas caracterizadas do bom velhinho.

A apelação maior se dá nos shoppings centers, onde é feita uma decoração caprichada, geralmente retratando uma vila com características europeias e lá, num trono bem montado, fica um homem caracterizado do bom velhinho, com a responsabilidade de atender as crianças que afluem com o desejo de serem abraçadas e tirar fotos no colo de Papai Noel.

Mas este personagem não habita só o imaginário das crianças, pois as mães ou avós, aproveita a "carona" e registram a cena em seus celulares.

No Shopping Rio Anil, Papai Noel é encarnado por um homem que faz questão de ser chamado de Papai Noel o ano inteiro. Mauro é o seu nome, mas diz que todos o chamam de Noel, visto que mantém a sua vasta barba branca o ano todo. Ele conta que tudo começou como uma brincadeira que já dura vinte anos e foi contratado por uma empresa para fazer entregas no período natalino, caracterizado de Papai Noel. Daí migrou para o Shopping Rio Anil, onde fica atendendo as crianças durante todo o período natalino, com uma jornada de trabalho que começa por volta das 15 horas e se tende até o fechamento do shopping.

Outro Papai Noel bem caracterizado é o Dirceu Luís de Sousa. Ele é natural do Paraná e reside em Curitiba,

mas, por dez anos, vem para São Luís, todo fim de ano, encarnar Papai Noel, no Shopping São Luís. Ele conta que era taxista em sua terra e, como se aposentou, resolveu se caracterizar de Papai Noel e foi trabalhar em um shopping da Fortaleza, no estado do Ceará, e dali passou a vir para São Luís. Ele declara que se sente realizado ao representar o "bom velhinho", visto que se contamina com a alegria das crianças que ali afluem, cheios de esperança.

**Papai Noel chegou**

A Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL) levou o Papai Noel e sua caravana para o centro comercial de São Luís. O evento aconteceu ontem, sábado dia 30 de novembro, durante o lançamento oficial do Natal.

A programação teve início na Praça do Panteon, onde o cortejo natalino se concentrou e seguiu pela Rua Grande, para animar os consumidores que foram às compras, ao som de músicas natalinas, executadas pela Banda do Bom Menino.

São Luís, domingo, 1 de dezembro de 2019

PRESENTES

Ludovicense vai gastar R\$ 328 neste Natal

O cenário se mostra positivo para as vendas do período natalino, de acordo com levantamento da Fecomércio-MA feito com consumidores da capital maranhense

PATRÍCIA CUNHA

O mês de novembro acabou, o de dezembro está começando e com ele a expectativa para as festas natalinas. Mas se para a população em geral a ansiedade é para as festas, as confraternizações, para o comércio as perspectivas são para as vendas, na data mais lucrativa para o setor. E segundo a Pesquisa de Intenção de Consumo para o Natal 2019 realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA), o cenário é positivo.

O levantamento mostra que a média de intenção de gastos do ludovicense cresceu +6,5% em relação ao Natal de 2018. Com isso, o valor médio dos gastos foi calculado em R\$ 328, representando uma aceleração acima da inflação dos últimos doze meses que foi de +2,5%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

De acordo com a Fecomércio-MA, a explicação está no processo de recuperação do mercado de trabalho. “Nos primeiros 10 meses do ano, a capital maranhense alcançou um saldo positivo de 6.598 empregos formais com carteira assinada. Com mais empregos, as famílias conseguem um aumento de renda que justifica esse resultado”, avalia o presidente da Fecomércio, José Arteiro da Silva.

Segundo o levantamento, formam o perfil do consumidor ludovicense mais propenso aos gastos este ano, as mulheres (R\$ 344), pessoas com mais de 36 anos (R\$ 407), com ensino superior completo (R\$ 503) e renda familiar mensal acima de seis salários míni-



DIVULGAÇÃO/INTERNET

O LUDOVISCENSE DEVE GASTAR 6,5% A MAIS QUE GASTOU NO ANO PASSADO NO NATAL

mos (R\$ 815).

O estudo da Fecomércio-MA mostra que metade dos consumidores de São Luís (50,5%) tem a intenção de comprar pelo menos um produto para presentear no Natal deste ano. Já 64,1% dos consumidores têm a intenção de gastar também com a comemoração da data.

Dentre os produtos com maior intenção de consumo estão os artigos de vestuário e acessórios (60,6%), brinquedos (33,8%), itens de perfumaria e cosméticos (28,0%), sapatos e bolsas (26,4%) e joias (19,5%).

Para a gerente de uma loja de roupas no Vinhais, Tania Costa, o Natal é das datas mais esperadas pelo setor. “A gente aguarda mesmo que esse cenário se confirme. O mês está iniciando e a expectativa é que consigamos superar o ano passado. Todo mundo quer roupas novas para as festas”, diz.

Quanto à forma de pagamento, a

maioria dos consumidores pesquisados (53,9%) revelou que utilizarão cartão de crédito, o que suscitou uma orientação da Fecomércio. “Com um índice de inadimplência que atinge, atualmente, 30,1% das famílias de São Luís, torna-se fundamental que o ludovicense planeje com cuidado o seu orçamento familiar para evitar começar o ano de 2020 nessa situação de inadimplência”, pontua o presidente da Fecomércio-MA.

Com mais empregos, as famílias conseguem um aumento de renda que justifica esse resultado

Onde fazer as compras do fim de ano na capital



Em quais estabelecimentos você costuma fazer suas compras? Lojas de rua, de shoppings? De acordo com a pesquisa a maioria dos ludovicenses (61,1%) preferem mesmo as lojas de shopping, que mantiveram a liderança desde o ano passado. “Mesmo que a gente procure as lojas populares, de departamento, elas estão também nos shoppings, então a gente tem mais facilidade de estacionamento, mais conforto, porque tem ar condicionado, acho mais prático”, garante a professora do ensino médio Rafaela Muniz, cujo perfil se encaixa na pesquisa.

Em segundo lugar, aparecem as lojas de rua e bairros (33,6% da preferência). A Rua Grande, tradicional e mais popular área de comércio man-

teve a terceira posição do ano passado, mesmo com o fim das obras (29,4% das escolhas). “O comércio da Rua Grande dobrou na intenção de consumo este ano se comparado com o ano passado, quando o índice era de apenas 15,2%. Isso mostra que o consumidor ludovicense vai retornando ao hábito de frequentar o Centro de São Luís, que foi totalmente requalificado e entregue à população”, ressalta o presidente José Arteiro da Silva.

Números da pesquisa

- R\$ 328 – Média total dos gastos com presentes
- R\$ 112 – Valor médio por presente
- 50,5% – Tem intenção de comprar presentes
- 64,1% – Tem a intenção de gastar

com comemorações

- 60,6% – Maior intenção de compras para vestuários e acessórios
- 61,1% – Preferem as lojas de shoppings
- 53,9% – Devem fazer compras com cartão de crédito

Isso mostra que o consumidor ludovicense vai retornando ao hábito de frequentar o Centro de São Luís

EM CANA

“Tiazinha” é presa na Cidade Olímpica



ALEXANDRE E “TIAZINHA” FORAM CAPTURADOS JUNTOS

A Polícia Civil do Maranhão, por intermédio da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), em ação conjunta da Seccional Leste, 18ºDP Cidade Olímpica e GSA do 6ºBPM, realizou o cumprimento do mandado de prisão contra Maria do Livramento Santos Rocha, conhecida como “Tiazinha” ou “Dona”.

A suspeita estava foragida desde a deflagração da Operação “Derrama”, realizada no bairro Cidade Olímpica, no dia 20 de novembro, quando foram presos 29 membros de uma facção com atuação na área.

Ao tomar conhecimento acerca da possível localização de Maria do Livramento, a equipe do 18º DP entrou em contato com o GSA da polícia militar e imediatamente foi dado início às diligências que resultaram na prisão em flagrante de Maria do Livramento e Alexandre Milton Costa.

Ambos foram encontrados com 346 invólucros contendo entorpecente do tipo crack, prontos para venda, além de uma pedra maior e duas armas de fogo artesanais, motivo pelo qual também foram autuados em flagrantes por prática de crime de tráfico de drogas nos termos da lei 11.343/06 e posse ilegal de arma de fogo de uso permitido (Lei 10.826/03).

Tal Operação é decorrência da continuidade das investigações que visam desbaratar o crime organizado na região.

CONTRA A BRUCELOSE

Fundepec faz campanha de vacinação em animais



A VACINAÇÃO ACONTECE EM PARCERIA COM A AGED-MA

O Fundo de Desenvolvimento da Pecuária do Maranhão (Fundeppec-MA) iniciou mais uma campanha de vacinação contra a brucelose nos animais que fazem parte dos Programas de Inseminação Artificial Bovina (Procriar) e de Melhoramento Genético do Girolando (PMGG).

A vacinação dos animais, que acontece em parceria com a Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (Aged-MA), faz parte das ações do Fundeppec BTRB, que apoia as Campanhas de Vacinação de Controle das Enfermidades Brucelose, Tuberculose e Raiva em Bovinos e Bubalinos.

São contemplados com os programas os produtores da região do Médio Mearim, localizados nos municípios de Lima Campos, Pedreiras, Trizidela do Vale, Bernardo do Mearim, Igarapé Grande, Poção de Pedras, Esperantinópolis, São Luís Gonzaga do Maranhão, Bacabal, Bom Lugar e Vitorino Freire. Para ampliar e aprimorar as ações dos programas Procriar e PMGG, objetivando o aumento da produção leiteira na região do Médio Mearim, está sendo discutido um Termo de Cooperação Técnica denominado de Plano de Ação Integrada: A Pecuária do Maranhão no Primeiro Mundo, entre o Fundeppec-MA e órgãos que já fazem parte do programa: O Instituto de Agronegócios do Maranhão (Inagro), Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão (Faema) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e Aged-MA.

Esta é a segunda vez que o Fundeppec-MA realiza a campanha. Na primeira fase foram vacinados cerca de 1.500 bezerras com idade entre 3 a 8 meses em 197 propriedades. “A campanha foi muito bem aceita pelos criadores no ano passado e a nossa expectativa é de que este ano o número de animais sejam bem maior”, avalia Diego Almeida, que é responsável pelos programas Procriar e PMGG.

São Luís, domingo, 1 de dezembro de 2019

GRÊMIO X SÃO PAULO

Tricolores buscam mesmo objetivo

Grêmio e São Paulo têm seus caminhos cruzados hoje, domingo, 1º de dezembro, no Rio Grande do Sul. Os dois times buscam vagas na Copa Libertadores do próximo ano



Em busca do mesmo objetivo nesta reta final de disputa do Brasileirão 2019, Grêmio e São Paulo têm seus caminhos cruzados hoje, domingo, 1º de dezembro. O encontro terá como cenário a Arena do Grêmio, em Porto Alegre, às 19h.

O tricolor gaúcho está muito próximo de garantir sua vaga na versão 2020 da Copa Libertadores da América, que virou sua meta para evitar um desastre total na temporada 2019 depois das eliminações nas semifinais da Copa do Brasil e da Libertadores em 2019.

Mesmo depois da derrota, por 2 a 0, para o Athletico Paranaense, e Curitiba, na quarta-feira 27 de novembro, permaneceu na quarta posição da tabela de classificação do Brasileirão. Tem 59 pontos (17 vitórias, oito empates e dez derrotas).

NO ALLIANZ PARQUE

Torcida única no jogo entre Palmeiras x Flamengo

A Confederação Brasileira de Futebol decidiu que a partida entre Palmeiras e Flamengo, que acontece hoje, domingo (1º), no Allianz Parque, terá apenas torcedores do clube paulista por motivos de segurança. A decisão vem após pedido do Ministério Público e da Polícia Militar de São Paulo, que alertaram a CBF sobre o grande risco de confrontos entre as torcidas de Palmeiras e Flamengo no dia da partida.

A PM afirma também que existia o risco de emboscadas nas estradas que ligam Rio de Janeiro e São Paulo, além de que os rubro-negros seriam ajudados pelas organizadas do São Paulo, enquanto as do Vasco apoiariam os palmeirenses. Após a decisão, o Flamengo divulgou uma nota oficial contra a determinação de torcida única no jogo do Allianz Parque, citando o princípio de reciprocidade entre as equipes, já que no primeiro turno, 10% dos ingressos da partida foram destinados para a torcida do Palmeiras, que se fez presente.

Confira os argumentos do Fla:

- O artigo 86 do Regimento Geral das

A vantagem na comparação com o Corinthians, o primeiro time fora do G6, é de seis pontos. Com superioridade no número de vitórias, que é o primeiro critério de desempate, basta ao Grêmio manter nesta jornada a diferença para que tenha seu lugar na fase de grupo da próxima edição Libertadores assegurada.

Como mandante, todavia, seu desempenho é inferior. O Grêmio é o sétimo colocado no ranking dos donos da casa do Brasileirão. Dos 51 pontos que disputou como coluna um colheu 33 (dez vitórias, três empates e quatro derrotas) tendo marcado 33 gols e sofrido 18.

Embora não dependa apenas de seu resultado, o São Paulo também tem a chance de confirmar sua vaga nesta rodada. Ao derrotar o Vasco, por 1 a 0, na última quinta-feira, no Mo-

rumbi, conservou a sexta colocação do Brasileirão.

Tem 57 pontos (15 vitórias, 12 empates e oito derrotas). São quatro a mais do que o Corinthians. Assim, precisaria vencer sua partida e torcer para o rival não superar o Atlético-MG, em Belo Horizonte, para garantir seu lugar no estágio de grupos do torneio continental com duas jornadas de antecipação.

Como visitante, o desempenho do tricolor paulista é ligeiramente superior. Figura como quinto colocado no ranking da Série A que só leva em consideração os resultados das equipes fora de seus domínios. Dos 51 pontos que disputou como coluna dois ganhou 24 (seis vitórias, seis empates e cinco derrotas) tendo marcado 14 gols e sofrido o mesmo número de tentos.



O FLAMENGO SOLTOU NOTA OFICIAL APÓS DECISÃO DA JUSTIÇA DE SÃO PAULO

Competições de 2019 prevê ao clube visitante direito de adquirir a quantidade máxima de 10% da capacidade permitida ao estádio. A não permissão deste direito seria uma grave violação dos direitos dos torcedores e clubes, indo contra a natureza do espetáculo e da competição;

- Não foi respeitado o princípio da reciprocidade: no primeiro turno, o Flamengo garantiu à Sociedade Esporti-

va Palmeiras a carga de 10% dos ingressos para o jogo no estádio do Maracanã, tendo a Polícia Militar garantido completamente a segurança e integridade física de todas as pessoas envolvidas no evento;

- O MP-SP ou qualquer outro Ministério Público não tem legitimidade para fazer recomendações a entidades privadas. O mesmo deveria ter pleiteado tal cenário no Judiciário.

GRAMASINTÉTICA

Taça Maranhão de Base de Futebol 7 prossegue hoje

Hoje, domingo (1º), a Federação Maranhense de Futebol 7 (FMF7) dará prosseguimento a mais uma rodada da Taça Maranhão de Base de Futebol 7. A partir das 8h, a campo do A&D Eventos, no bairro do Turu, receberá os jogos das categorias Sub-7, Sub-9 e Sub-11. Ao todo, nove partidas irão movimentar as disputas desses três torneios.



Pelo Sub-7, serão dois jogos, ambos válidos pelo Grupo A. Com 100% de aproveitamento até aqui, a garotada do Aurora enfrenta o Grêmio. Quem vencer, ficará bem perto das semifinais e, quem perder, complica bastante seu caminho para a próxima fase.

O outro duelo da categoria Sub-7 será entre Ponte Preta e Juventude/Rosa de Saron. Os dois times possuem poucas chances de classificação mesmo se vençam na rodada.

Pelo Sub-9, serão quatro partidas: Grêmio Maranhense x Meninos de Ouro/AABB, Palmeirinha/Uniceuma x Olímpica, Grêmio Vinhais x Juventude/Rosa de Saron e Greco Sport Club x Craque na Escola. Completando a rodada de domingo, três jogos pelo torneio Sub-11: Escola Cruzeiro x Society Club Calhau, Juventude/Rosa x Craques na Escola e Grêmio Vinhais x Olímpica.

Equipes classificadas

Das sete categorias em disputa na Taça Maranhão de Base de Futebol 7, apenas os torneios Sub-6 e Sub-8 já definiram todas as equipes classificadas para a segunda fase da competição. No Sub-6, Aurora, Cruzeiro/SLZ, Meninos de Ouro/AABB e Juventude/Rosa de Saron estão garantidas nas semifinais.

Já no Sub-8, oito times avançaram às quartas de final. São eles: Society Club Calhau, Cruzeiro/SLZ, Meninos de Ouro/AABB, Craques da Veneza, Grêmio Maranhense, Ponte Preta, Real Cruz e Cruzeiro/Chapadinha.



Estadual Sub-15

A Federação Maranhense de Futebol 7 (FMF7) também confirmou a realização de última partida da fase de grupos do Campeonato Maranhense de Futebol 7 Sub-15. No domingo (1º), às 14h45, o confronto entre Ponte Preta e Maranhão Atlético vai definir todos os oito times que estarão nas quartas de final. Até aqui, as equipes classificadas para os mata-matas são: Grupama, Grêmio Maranhense, Flamengo, Craque na Escola, Cruzeiro/SLZ, Maranhão Atlético e Grupama B.

A última vaga nas quartas de final está sendo disputada pelo Santos e pela Ponte Preta. Para avançar, a Ponte precisará vencer no domingo para superar o Santos nos critérios de desempate. Caso não consiga os três pontos diante do Maranhão Atlético, a Ponte não terá chances de seguir na competição e beneficiará o Santos.

Tabela de jogos

Domingo (1º) // A&D Eventos

- 7h45 – Grêmio Maranhense x Meninos de Ouro/AABB (Sub-9)
- 8h30 – Palmeirinha/Uniceuma x Olímpica (Sub-9)
- 9h – Escola Cruzeiro x Society Club Calhau (Sub-11)
- 9h30 – Juventude/Rosa de Saron x Craques na Escola (Sub-11)
- 14h45 – Ponte Preta x Maranhão Atlético Clube (Estadual Sub-15)
- 15h30 – Grêmio Vinhais x Olímpica (Sub-11)
- 16h – Grêmio Vinhais x Juventude/Rosa de Saron (Sub-9)
- 16h30 – Greco Sport Club x Craque na Escola (Sub-9)
- 17h – Aurora x Grêmio Maranhense (Sub-7)
- 17h40 – Ponte Preta x Juventude/R. de Saron (Sub-7)

NACIONAL

Grandes jogos fecham a 36ª rodada do Brasileiro



Além de Palmeiras e Flamengo, a partida mais esperada da jornada número 36 do Campeonato Brasileiro, outros importantes jogos acontecem nesta rodada da competição 2019.

Confira as partidas de hoje, domingo (1º).

- 16h00 – Palmeiras x Flamengo
- 16h00 – Avaí x Fluminense
- 16h00 – Goiás x Fortaleza
- 18h00 – Atlético-MG x Corinthians
- 18h00 – CSA x Bahia
- 19h00 – Grêmio x São Paulo
- 19h00 – Santos x Chapecoense

FESTIVAL

Maranhão na Tela homenageia Nordeste

O maior festival de cinema do Maranhão destaca também o vencedor do festival de Veneza, Babenco – alguém tem que ouvir o coração e dizer: parou

A vida invisível de Eurídice Gusmão, do cearense Karim Ainouz, representante nacional no Oscar 2019, é o longa que abre o festival maranhense, dia 1º de dezembro, às 19h, na sala KinoEvolution, no Golden Shopping. O filme ganhou o prêmio principal da mostra paralela Um Certain Regard (Um certo olhar), a segunda mais importante do Festival de Cannes.

Além dos filmes de Ainouz e Bárbara Paz, o Maranhão na Tela terá longas de quatro cineastas da região nordeste, homenagem às atrizes Marcélia Cartaxo e Áurea Maranhão, mostras competitivas e informativas, além de curtas nacionais e internacionais do festival Animart!. O festival terá também debates e depoimentos, no Cine Café; painéis, rodada de negócios e laboratórios de formatação de projetos, no Ambiente de Mercado, o MNT Lab, além de retrospectiva com curtas clássicos de anos anteriores e competitiva de videoclips.

Idealizado pela produtora Mavi Simão em 2006 e realizado pela Mil Ciclo Filmes, o Maranhão na Tela vai acontecer de 1º a 7 de dezembro, em três espaços da cidade: Golden Shopping (Calhau), Escadaria do Giz e Grand Hotel São Luís (Praia Grande). O patrocínio é da Ancine, Secretaria Especial da Cultura, Ministério da Cidadania e Fundo Setorial do Audio Visual.

O foco da edição 2019 é o cinema nordestino. Serão exibidos filmes de Paulo Caldas (Abismo Tropical), Hei-



A VIDA INVISÍVEL DE EURÍDICE GUSMÃO ABRE O FESTIVAL HOJE

tor Dhalia (Anna), Claudio Assis (Piedade), Allan Deberton (Pacarrete) e Áurea Maranhão (Terminal Praia Grande). Os longas, a mostra competitiva e os curtas do Animart! serão exibidos na Sala Platina (Kinoplex, Golden Shopping, 113 lugares) e o restante da programação acontece num telão na escadaria do Giz, na Praia Grande, de 4 (quarta) a 6 (sexta) de novembro, a partir das 18h.

“Estamos muito felizes e motivados com a edição deste ano. Será uma mostra mais enxuta, mas mantendo a mesma qualidade dos anos anteriores. Continuaremos com ações na Praia Grande, além da parceria com o Kinoplex, no Golden Shopping, com exibições de alto nível, de som e imagem”, afirma Mavi Simão.

Cinco longas-metragens, 10 curtas e 15 videoclips de oito estados das regiões Norte e Meio Norte integram a mostra competitiva do festival, que

recebeu mais de 140 inscrições. A curadoria foi feita pelos cineastas Lucas Sá (MA) e Sérgio Andrade (AM). Assim como no ano passado o festival de 2019 terá filmes do Maranhão, Pará, Tocantins, Amazonas, Roraima e Acre. Veja a lista completa no site www.maranhaonatela.com.br

MARANHÃO NA TELA 2019

De 1º a 7 de dezembro
Golden Shopping, Escadaria do Giz (Praia Grande) e Grand Hotel São Luís
Abertura dia 1º, às 19h, com a exibição do filme A vida invisível de Eurídice Gusmão (Karim Ainouz), na sala Kini Evolution

Mais informações: www.maranhaonatela.com.br

Realização: Mil Ciclos Filmes

Patrocínio: Ancine, Secretaria Especial da Cultura, Ministério da Cidadania e Fundo Setorial do Audio Visual.

YOUTUBE

Patativa lança clipe de “Sou de Pouca Fala”

DIVULGAÇÃO



SOU DE POUCA FALA É UM LANÇAMENTO SARAVÁ DISCOS

Em outubro, a sambista maranhense Patativa lançou seu segundo disco, “Sou de Pouca Fala”. A faixa que dá nome ao disco agora também foi escolhida para um clipe, que também funciona como lyric video, criado em animação por Marcos Faria. Com roteiro de Faria e Zeca Baleiro, o clipe está rodando no youtube e retrata as ruas e as rodas de samba de São Luís, entre outras referências de Patativa.

Apesar de se dizer sambista, Patativa é uma compositora versátil, que compõe em vários gêneros. Neste novo álbum ela traz cacuriá (“Pega Maum”, com participação de Rosa Reis e Camila Reis), mina (“No Pé da Minha Roseira”) e xote (“Não Faço Nada sem Poder”, no qual divide os vocais com Zeca Baleiro).

A artista de 82 anos costuma chamar suas criações de “sambas de bêbado”, por serem curtos e fáceis de aprender. Autora de mais de cem composições, perdeu na informalidade muitas de suas criações. Agora, outra parte da obra fica registrada, se somando ao disco de estreia “Ninguém é melhor do que eu”, lançado também pela Saravá Discos.

Gravado em São Luís (MA), “Sou de Pouca Fala” tem arranjos e direção musical de Luís Junior Maranhão, que divide a produção do álbum com Zeca Baleiro.

Patativa

A compositora Maria do Socorro Silva ganhou o apelido de Patativa “ainda bem novinha”, como ela mesma conta. Um amigo disse que ela parecia o pássaro, que gostava de cantar noite e dia. A princípio ela se zangou, mas a alcunha acabou pegando.

Natural de Pedreiras, no interior do Maranhão, mesma cidade natal de João do Vale, a fama de Patativa corre longe. Tem muitos sambas conhecidos e cantados a plenos pulmões em rodas informais em feiras e bares da cidade de São Luís, para onde se mudou aos 10 anos.

ARKHAM

Novo jogo do Batman deve ser apresentado este mês

DIVULGAÇÃO



NOVO GAME DO BATMAN SERÁ APENAS PARA MAIORES DE 18 ANOS E PODE CONTAR COM O RESTO DA 'BATFAMÍLIA'

Desde que a elogiada série Batman: Arkham teve seu último capítulo em 2015 (sem contar os derivados mobile e em realidade virtual), muita gente vem se perguntando o que a WB Games vem preparando para a franquia. Rumores ventilaram a possibilidade da mesma equipe produzir um título do Superman, mas, ultimamente, os bastidores vêm apontando para mais uma sequência do Homem-Morcego. E ela estaria mais perto do que todos pensam.

Segundo o canal de YouTube Slcmof, fontes internas da equipe de desenvolvimento confienciaram que um trailer de apresentação de Batman: Arkham Legacy deve ser apresentado durante o Video Game Awards 2019, que acontece nos dias 12 e 13 de dezembro.

Um dos grandes atrativos seria a

possibilidade de jogar com outros integrantes da Bat-família, como Asa Noturna, Batgirl, Batwoman e, claro, um ou mais Robin. “Essa informação vem do mesmo cara que me forneceu imagens vazadas do jogo cancelado do Batman Damian Wayne, anos antes que vazassem para o público. Ele é muito confiável, apesar de nada ser 100% (confirmado)”, disse o youtuber.

Vale destacar que Batman: Arkham costuma trazer criadores dos quadrinhos, como Peter J. Tomasi e Tim Seeley, por isso as tramas, ambientação e o desenvolvimento são muito fiéis aos personagens e ao seus cânones na DC Comics, o que não impediu a série de gerar seus próprios arcos e até mesmo influenciar a cronologia principal nas revistas — o Cavaleiro de Arkham, antagonista do último título

lançado, por exemplo, foi introduzido nos quadrinhos recentemente.

As imagens e arte conceitual do game mencionado sobre Damian Wayne — o Robin que é filho de Bruce Wayne com Talia al Ghul — vazaram no início do ano e sugeriam que ele estaria usando o uniforme do Batman. Outro ponto importante é que o título “Legacy” tem tudo a ver com a DC Comics, que costuma desenvolver o legado de seus principais heróis (Batman, Superman, Flash e Lanterna Verde tem várias personagens que levam as características de seus “flagships”).

A WB Games e a WB Games Montreal vêm dando dicas sobre um grande anúncio desde setembro e, agora, parece que finalmente veremos isso se concretizando nas próximas semanas.

FILME

Carcereiros chega carregado de ação

RAMON VASCONCELOS/DIVULGAÇÃO



O LONGA SEGUE COM QUESTIONAMENTOS SOCIAIS

Mais uma vez, o público adentra no universo da Penitenciária Filinto Prates, com sua micropolítica, lideranças e sistemas sociais. Agora em Carcereiros — O filme. Inspirado no livro homônimo de Drauzio Varella e na série de sucesso da Globo — vencedora do Grande Júri no MIPTV 2017, em Cannes —, o longa retoma a narrativa do agente penitenciário Adriano, interpretado por Rodrigo Lombardi.

Da mesma forma que na série televisiva, o diretor José Eduardo Belmonte usa imagens reais e cenas iniciais com o agente penitenciário Adriano como narrador-personagem, para inserir o público no sistema prisional e também dentro dos dilemas do personagem. Entretanto, a nova realidade do crime, com a disputa entre duas facções — Falange e Quarto Poder — se mistura à política e ao terrorismo.

“Belmonte deixa de lado a câmera mais documental e mergulha nessa nova maneira de se fazer cinema, que é um gênero tão comum nos Estados Unidos, que é o thriller policial. A gente deixa uma câmera muito mais dinâmica. É ação do começo ao fim, fazendo com que o roteiro faça o que ele tem de melhor, que é surpreender o espectador a todo o momento”, detalha Rodrigo Lombardi.

A rotina daquele sistema é estremecida com a chegada de Abdel, interpretado por Kaysar Dadour, um perigoso terrorista internacional. Além de controlar os passos do novo preso, o agente penitenciário terá que enfrentar rebeliões e interesses das facções com aquilo que julgam certo ou errado. “Pegamos a estrutura da série e demos um upgrade. Fizemos uma história longa e exploramos outras mídias, algo que gosto muito. Interesse-me em experimentar”, comenta Belmonte.

O filme retrata o Brasil de hoje, com a sociedade paralela dos presídios e seu funcionamento particular, além da corrupção dos sistemas e os crimes de colarinho branco.